

Relação Porto-Indústria em debate

Summit promovido hoje pelo Grupo Tribuna na Hyundai destacará sustentabilidade, tecnologia e como agregar valor às cargas

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

Com um dos olhares voltados para a sustentabilidade, o Summit Porto-Indústria 2024, promovido pelo Grupo Tribuna, será realizado hoje, na fábrica da montadora sul-coreana Hyundai, em Piracicaba, no Interior de São Paulo. Tanto que a primeira das três palestras do evento será Energia Limpa-Motor de Impulsão do Porto e da Indústria, com o promotor de Justiça do Meio Ambiente em Santos, Daury de Paula Júnior.

“Preto destacar, sob o enfoque do Direito Ambiental, os conceitos e as diferenças entre diversas formas de energia renovável, energia limpa e energia sustentável, traçar a evolução legislativa do setor e concluir com a avaliação de algumas perspectivas para o setor, comuns para o Porto e a Indústria”, sintetiza.

Daury lamenta que o debate público da questão - a transição energética visando minimizar a emissão de gases de efeito estufa - esteja muito aquém do desejado. “E me parece que o esforço governamental nesse sentido é muito tímido. O Ministério Público pode fazer muito pouco nesta área, a não ser exigir que a questão seja incorporada no licenciamento ambiental das atividades potencialmente poluidoras. E isso, nos casos que tenho acompanhado, está sendo feito”, analisa.

Diante disso, o promotor de Justiça do Meio Ambiente valoriza a possibilidade do debate trazido pelo Summit Porto-Indústria 2024.



Após uma imersão na tecnologia durante visita à Hyundai na Coreia do Sul, Grupo Tribuna leva evento para unidade brasileira da montadora

“Levar o fórum para os locais de produção ajuda a destacar as similitudes e as diferenças desses setores, que muitas vezes trabalham comercialmente integrados, mas não buscam soluções integradas em outras áreas, como a ambiental, por exemplo”, afirma.

A geração de energia solar fotovoltaica é usada como exemplo por Daury. “Com a diminuição dos custos, indústrias e terminais portuários podem reduzir suas emissões ou contribuir para a redução das emissões do País, gerando energia limpa para uso próprio ou compartilhado, aproveitando as áreas já construídas dos seus terminais e fábricas”, detalha.

UNIÃO

O outro olhar do Summit Porto-Indústria 2024 estará em como a indústria pode agregar valor nas cargas. O conceito passa pela segunda palestra (Tecnologia e desafios que convergem na relação do porto e da indústria) e pela terceira (ZPE - Produzir, industrializar e exportar), unindo com práticas sustentáveis.

“Somos um porto majoritariamente exportador de commodities (mercadorias de origem primária, principalmente agrícolas), mas isso não contribui para o aumento de empregos na região, por exemplo. O Brasil tem muita matriz de energia limpa e podemos ajudar o planeta industrializando

uma parte do processo aqui, com indústrias sustentáveis ao invés de movidas a combustíveis fósseis”, observa o consultor para assuntos portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues, que também será mediador do evento.

Maxwell lembra que, por conta da legislação brasileira, a mão de obra é mais cara no Brasil do que em outros países. Por isso é preciso pensar em outras vertentes. “Podemos impulsionar a indústria próxima ao porto de maneira sustentável. Isso somente o Brasil pode ter como diferencial competitivo”, resume.

PARCERIA

A ideia do Summit Porto-

Indústria 2024 é a de debater temas atuais e que compõem o desenvolvimento dos setores. “Essa é a relação verdadeira entre os dois. De nada adianta fazer um evento chamado Porto-Indústria somente para pessoas do porto. É o compromisso do Grupo Tribuna com o fomento do debate com conteúdo de qualidade”, lembra Maxwell.

Em junho, a Missão Internacional Porto & Mar Brasil - Coreia do Sul 2024, realizada pelo Grupo Tribuna, esteve na Coreia do Sul com delegação de aproximadamente 50 pessoas. Entre outros locais, a comitiva visitou a fábrica da Hyundai no país asiático.

PROGRAMAÇÃO

11h30: **Chegada à fábrica/almoço**

13 horas: **Visita à fábrica**

14h45: **Abertura**

15 horas: **Palestra 1 - Energia limpa - Motor de impulsão do Porto e da Indústria**

Palestrante: Daury de Paula Júnior, promotor de Justiça do Meio Ambiente em Santos.

Debate: Stefania Relva, diretora de transformação industrial do Instituto E+;

Vitor Brasil Paixão da Costa, coordenador de Políticas Setoriais de Descarbonização e Mudança do Clima do Ministério de Portos e Aeroportos; e Maria Cristina Gontijo, advogada nas áreas do Direito Ambiental, Marítimo e Portuário, e auditora ambiental de Portos

15h50: **Palestra 2 - Tecnologias e desafios que convergem na relação do Porto e da Indústria**

Palestrante: Eduardo Bittencourt, presidente do Parque Tecnológico de Santos

Debate: Ricardo Osorio Trotti, diretor de Operações da Brasil Terminal Portuário, Ricardo Pupo, diretor da T25; e Alexandre Billot Mori, gerente executivo de Operações Portuárias da Portocel

16h40: **Palestra 3 - ZPE - Produzir, industrializar e exportar**

Palestrante: Elias Júnior, secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos; e Luis Claudio Montenegro, consultor

Debate: Adilson Luiz Gonçalves, membro do Conselho de Administração da Autoridade Portuária de Santos (APS); Marcel Vilchez, diretor da Bandeirantes Deicmar; e Flávio da Rocha, diretor da Eldorado Brasil Logística